

# CÁRITAS

Novembro 2024

9

Edição nº



**VIDAS TRANSFORMADAS  
NOS PRIMEIROS ANOS  
DE DEMOCRACIA**

**Novembro 2024**

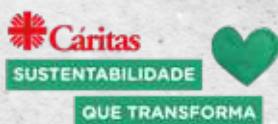
 Periodicidade semestral  
 Distribuição gratuita

**04 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**
**05 INSTITUCIONAL**
**06 TEMA CENTRAL**
**10 OS JOVENS E A CÁRITAS**
**11 REDE CÁRITAS**
**14 AÇÃO INTERNACIONAL**
**16 10 MILHÕES DE ESTRELAS**


## QUEM SOMOS

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Com intervenção em todo o território nacional, a Cáritas adequa a as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram e junto dos grupos mais vulneráveis e desprotegidos. Temos como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade.

Prestamos ainda assistência e ajuda humanitária em situações de calamidade e emergência (nacional e internacional). Somos um dos 162 membros da rede internacional Cáritas e um dos 49 países que fazem parte da Cáritas Europa.


**Transforme a sua leitura num gesto sustentável!**

Depois de ler partilhe esta revista com um amigo e juntos vamos transformar.

Acompanhe nas nossas redes sociais e participe nas nossas ações.



**E**sta publicação vem-se fortalecendo, como registo que aborda o passado e o presente da Cáritas Portuguesa. A Cáritas tem na sua história, muito bem marcado, um dom com muitas marcas. São as marcas que têm levado a Cáritas a emprestar a cada momento da sua história o esforço e os dons que mais necessários são, a cada momento dos mais vulneráveis.

Do passado revisitamos uma época de mudança estrutural no nosso país tendo a Cáritas desempenhado um papel muito importante para milhares de portugueses, principalmente aqueles que regressavam das antigas colónias do Ultramar. Neste período, de 1976 a 1982, foram muitas as vidas reconstruídas. Foram muitos os desafios... Na altura a visão e modus operandi da Cáritas alterou-se para responder às necessidades. De uma ajuda assistencial assente na entrega de roupa e comida, passa para uma ajuda estrutural assente na integração, na inclusão, na criação de emprego e no apoio à construção de habitação, que se alargou a toda a população portuguesa e se mantém até hoje.

Do presente falamos da atribuição à Cáritas Portuguesa do certificado EFR – Entidade Familiarmente Responsável atribuída pela Fundación MásFamilia, e que reconhece o nosso compromisso com a conciliação entre a vida profissional e familiar. Para além disto um destaque importante para a realização da VI Semana de Formação Cáritas que realizámos em colaboração com a Cáritas Diocesana de Setúbal, em Palmela, e que foi mais uma oportunidade de capacitação para a rede Cáritas: voluntários, colaboradores e dirigentes.

Uma palavra também para os jovens que no último ano têm mantido viva a chama da Jornada Mundial da Juventude e o sonho de em breve ser expressiva a participação dos jovens nas ações da rede nacional Cáritas. Um sonho em concretização.

Resta-me desejar um Feliz Natal, momento especial de celebração para os católicos, repleto de significado e espiritualidade. Natal é renascimento da fé e da esperança. É tempo de celebrar a vida, a família e a paz! Precisamos todos desta força! Bem hajam!



 Rita Valadas Marques  
 Presidente da Cáritas Portuguesa

## FICHA TÉCNICA

 Propriedade  
 Cáritas Portuguesa  
 Contribuinte: 500291756

 Contactos:  
 Praça Pasteur, nº 11 – 2º Esq.  
 1000-238 Lisboa  
 donativos@caritas.pt  
 218 454 226  
 caritas.pt

 Capa:  
 Arquivo histórico CP:  
 Período de 1975 Retornados  
 Fotografia:  
 Cáritas Portuguesa  
 Caritas Diocesana de Leiria-Fátima  
 Caritas Diocesana de Santarém  
 Caritas Diocesana de Vila Real  
 Caritas Diocesana de Viseu  
 Cáritas Ucrânia  
 Cáritas Diocesana de Pemba  
 Cáritas Diocesana de Inhambane  
 Bruno Marreiros  
 Noelle George  
 Seminários dos Olivais  
 Clara Raimundo / 7 MARGENS

 Paginação:  
 Ana Nascimento  
 Impressão:  
 Grafisol  
 Tiragem  
 6 500 exemplares

 Subscriver:  
 Se pretende receber  
 por correio ou e-mail,  
 subscreva em  
 www.caritas.pt/boletim-caritas

Boletim Digital



## Rede Nacional Cáritas

Nos dias 17 a 20 de setembro, na Diocese de Setúbal, a rede nacional Cáritas encontrou-se para mais uma Semana de Formação subordinada ao tema “Cuidar de Todos” e contou com cerca 161 participantes distribuídos entre os diferentes dias e atividades.

A Cáritas reuniu a rede nacional numa iniciativa que juntou, em torno de um programa de formação, os diferentes níveis de intervenção da família Cáritas: nacional, diocesano e paroquial.

Perante a atual realidade e as muitas mudanças sociais, económicas e políticas, a Igreja no geral e a Cáritas têm a necessidade de responder a novas realidades e problemáticas que são comuns ao nível nacional e, por isso, esta Semana de Formação Cáritas foi uma oportunidade de encontrar caminhos comuns e metodologias de trabalho que possam promover a rentabilização de recursos e de sinergias procurando a melhoria contínua do serviço de ação social da Igreja Católica em Portugal.



Esta iniciativa da Cáritas Portuguesa efetivou-se numa parceria muito ativa com a Cáritas Diocesana de Setúbal e através de uma conferência, sessões de reflexão, visitas e diferentes workshops, foi proporcionado aos participantes uma reflexão conjunta, debate e a partilha de boas práticas a partir de realidades distintas.

O programa desta formação foi desenhado de forma a integrar e partilhar a riqueza e a capacidade de intervenção que a Cáritas tem na sua atividade, procurando consolidar a capacidade da Instituição ser mobilizadora e, verdadeiramente, transformadora da sociedade.



Além da Conferência “Cuidar de todos”, pelo Cardeal D. Américo Aguiar, da Conferência “Habitação - Intervenção em parceria dos municípios e da Cáritas - perspetivas e desafios”, pelo Vereador da Câmara de Setúbal Dr. Carlos Rabaçal, da sessão de partilha de projetos pelas Cáritas Diocesanas, do encontro dos dirigentes, decorreram **6 workshops** que decorreram em sessões paralelas:

- ✓ Cáritas Identidade e Missão

---

- ✓ Gestão de conflitos

---

- ✓ Comunicação Interna: fluxos e ferramentas

---

- ✓ Liderança Servidora

---

- ✓ Motivação extra para equipas de ação direta

---

- ✓ Aspectos fiscais para a sustentabilidade nas Organizações Sociais

### ALGUNS DADOS DA SEMANA:

-  Presentes **161 representantes** de **17 dioceses nacionais**;
-  Apoio de **1 formadora da escola de Emoções**, **2 formadores da Universidade Católica Portuguesa**, **2 formadoras do programa pró-bono da Vieira de Almeida Advogados** e **5 formadores internos pertencentes à rede Cáritas**.

O perfil dos participantes expressou a diversidade dos agentes da rede Cáritas.

### TIPOLOGIA DOS PARTICIPANTES

Bispos/Padres	4
Diretores de serviços	13
Dirigentes	27
Pessoal administrativo e financeira	10
Pessoal auxiliar	13
Técnicos/as	67
Voluntário/as	27



A avaliação dos participantes foi muito positiva, salientando o modo caloroso como a Cáritas de Setúbal recebeu todos os participantes, a qualidade dos formadores, a pertinência dos temas abordados e a organização da semana no geral.

## PROGRAMA INTEGRADO DE FORMAÇÃO DA CÁRITAS PORTUGUESA

O programa está estruturado de forma a responder às necessidades detetadas pelos agentes da Cáritas, constituindo um instrumento estruturante para a melhoria dos profissionais, dos voluntários e do desempenho das Instituições da Igreja, aspetos que se revelam fundamentais para a satisfação das necessidades e expectativas dos seus utentes e dos seus doadores

O programa assenta em dois eixos, **reforço da Identidade** (a exigência de todos conhecerem os princípios, valores e o seu papel no âmbito da intervenção social da Igreja) e **melhoria das competências técnicas** (formação geral e específica para a função), contribuindo desta forma, para a construção de um equilíbrio entre a formação técnica e a motivação que sustêm e faz fecunda a ação evangelizadora da Igreja.



A nossa oferta de formação está organizada por **ciclos temáticos** que respondam diretamente aos grandes desafios da atualidade e às necessidades das Instituições:

- ✓ **Identidade**
- ✓ **Vulnerabilidades** (envelhecimento, dependências...)
- ✓ **Migrações** (processos migratórios, acolhimento,...)
- ✓ **Emergências**
- ✓ **Transição ecológica**
- ✓ **Digitalização** (inovação, comunicação, gestão...)

Apresenta-se em formatos adaptados aos agentes:

### 1. AÇÕES DE FORMAÇÃO PRESENCIAIS

- Encontro Nacional das Cáritas/Grupos Paroquiais; (3ª semana de maio, bianual)
- Semana de Formação Nacional da Cáritas; (3ª semana de setembro)
- Encontro dos Assistentes Eclesiásticos da Cáritas. (3ª semana de outubro, anual)



### PARTICIPANTES POR ÁREA TEMÁTICA:



Envolveu participantes de 19 das 20 Cáritas Diocesanas em Portugal, de grupos paroquiais e estruturas parceiras das Cáritas Diocesanas, com diferentes perfis de colaboradores, com predominância do sexo feminino (72%) e sexo masculino (28%).

### TIPOLOGIA DOS PARTICIPANTES:

<b>48</b>	<b>160</b>	<b>3</b>
<b>Voluntária/o</b>	<b>Técnica/o</b>	<b>Pessoal Auxiliar</b>
<b>43</b>	<b>8</b>	<b>37</b>
<b>Membro da Direção</b>	<b>Estagiária/o</b>	<b>Diretor/a de serviços</b>
<b>13</b>	<b>17</b>	
<b>Bispo/Padre</b>	<b>Administrativo e Financeiro</b>	

### 2. AÇÕES DE FORMAÇÃO À DISTÂNCIA

- Formação de curta duração;
- Ciclos de formação temáticos;
- Webinars/Sessões de esclarecimento.



O programa integrado abrangeu um total de **329 participantes** no ano de **2023**. No decurso deste ano, já chegámos a **705 participantes de todo o país**.

## CÁRITAS PORTUGUESA: ENTIDADE FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

### EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

A Cáritas Portuguesa foi formalmente reconhecida como Entidade Familiarmente Responsável. Um selo que é atribuído pela Fundación Másfamilia, seguindo o modelo de gestão EFR (Entidades Familiarmente Responsáveis) que tem como objetivo promover o equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional no seio das organizações. Implementado em mais de 20 países, esta iniciativa chegou a Portugal em parceria com a ACEGE - Associação Católica de Empresa e Gestores.



Através de uma liderança humanizada, a implementação de um sistema que fomenta o Equilíbrio entre Vida Pessoal e Profissional tem efeitos transformadores em qualquer organização, resultando num clima organizacional equilibrado e onde o bem-estar pessoal e profissional se encontram.

Através deste processo a Cáritas está não apenas a promover o bem-estar dos seus voluntários e colaboradores, mas principalmente a seguir um caminho de crescimento sustentável onde todos são reconhecidos na sua individualidade.

A Cáritas Portuguesa iniciou o processo de certificação em 2023 e recebe agora com satisfação o **selo EFR**.



## Cáritas Diocesana de Viseu

### PARTILHA DE PRÁTICA A NÍVEL EUROPEU

#### COMUNIDADE DE PRÁTICAS (CoP) DEDICADA ÀS COMUNIDADES CIGANAS

Promovida pela Caritas Europa, a CoP tem como objetivo a partilha de práticas de intervenção, de estratégias de advocacy e de reflexão acerca do trabalho que a rede Cáritas faz em prol da promoção dos direitos das pessoas ciganas.

Em Outubro a Cáritas Diocesana de Viseu organizou uma Visita de Estudo a Portugal, na qual os elementos da CoP (da qual a Cáritas de Viseu faz parte com outras Caritas Nacionais ou Diocesanas de países europeus) tiveram oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pela Cáritas Portuguesa e também pela Cáritas Diocesana de Setúbal no Bairro da Bela Vista.

Os 6 representantes de 5 países estiveram ainda em Viseu, nas instalações da Cáritas, onde observaram com a intervenção quotidiana realizada com as pessoas ciganas, em diversas vertentes (apoio social, acompanhamento de Rendimento Social de Inserção, ocupação de tempos livres ou apoio escolar), visitaram e contactaram vendedores das comunidades ciganas na Feira Semanal de Viseu, visitaram os acampamentos das freguesias de Silgueiros e Lourosa, e por fim o Centro Comunitário do Bairro de Paradinha onde a Cáritas intervém.



Foram momentos de troca de experiências e debatidas as principais dificuldades sentidas, que de modo transversal, se situam no acesso ao mercado de trabalho, aos cuidados de saúde, à educação, à habitação e à documentação. Será elaborado e partilhado um relatório final pela Caritas Europa visando a consciencialização e mobilização de atores políticos envolvidos na promoção da igualdade e da inclusão social das minorias.





# O PAPEL DA CÁRITAS NOS PRIMEIROS ANOS

## DE DEMOCRACIA

Assente na consciência do muito que a história do fazer não conta, e da evidência de que cada tempo tem lições que importa não esquecer, contar a história da Cáritas em Portugal não é fácil e infelizmente são muitos os protagonistas que já não podem partilhar connosco os tempos, as memórias, as vitórias e as razões que fazem este caminho de “ser Caritas”.



Nesta edição, propõe-se ao leitor, que faça connosco uma viagem no tempo de 50 anos, recuando ao ano de 1976. Vivia-se um período de transição e transformação profundas da sociedade portuguesa marcado pelo pós Abril de 1974, estando o país a viver tempos fora da ditadura que marcou o período de 1926-1974 e a dar os primeiros passos de vivência democrática.

A presidência de António Lage Raposo entre 1976-1982, coincide com os primeiros anos da democracia em Portugal. A Cáritas também desempenhou um trabalho nesta construção, um papel importante na sociedade portuguesa enquanto instituição da Igreja, tendo sido pioneira na concretização da Pastoral Social e da Doutrina Social da Igreja em Portugal.

### 1975

#### JUNHO

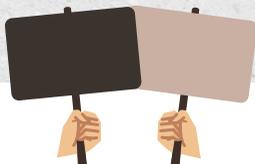
Uma manifestação frente ao Patriarcado protesta contra a Rádio Renascença culminando num cerco ao edifício, o que motiva António Lage Raposo a propor ao Patriarca a cedência de parte das instalações do Seminário dos Olivais para acolher retornados oriundos sobretudo de Angola e Moçambique.

Até ao final do ano foram acolhidos cerca de **15.500 retornados** em programas administrados pela Cáritas Portuguesa num total de **144.648 diárias com pequeno-almoço e 289.295 almoços e jantares**.

### 1976

#### JANEIRO

**Entrada em vigor dos novos estatutos da Cáritas Portuguesa.** A Instituição passa a ser “um serviço oficial da Igreja Católica para a ação social, dependendo da Conferência Episcopal”.



A Cáritas passa a ser uma federação de Cáritas Diocesanas, passando estas a ser instituições autónomas com estatuto próprio e instituições das Igrejas locais para a pastoral sócio-caritativa.



©Seminário dos Olivais

Lage Raposo devolve ao Seminário dos Olivais a parte das instalações que tinha sido ocupada.

#### JUNHO

**Nomeação de António Lage Raposo como presidente da Cáritas.**



Um mês mais tarde, a nova Direção toma posse como comissão instaladora com a missão de concluir o processo de transição para os novos estatutos.

A posse formal aconteceria em Janeiro de 1977.

**NA 1ª PESSOA:  
LAGE RAPOSO**



*“É evidente a necessidade de os cristãos refletirem e encontrarem soluções para os muitos problemas da pobreza e da exclusão; é uma exigência da justiça. Mas, se apenas considerarmos importante a eficácia esperada do nosso serviço, arriscamos a perder o carácter cristão do nosso trabalho. Acima de tudo, a resposta da Igreja ao sofrimento humano e à pobreza é um serviço que encarna a misericórdia que está no centro da mensagem do Evangelho.”*



**O PAPEL DA CÁRITAS**

**O PÓS 25 DE ABRIL:**

Os anos que marcam o mandato do Presidente Lage Raposo foram anos de grande dinamismo do lançamento de programas estruturais e de várias linhas de apoio financeiro. Destaca-se a integração social de retornados das antigas colónias em África, através de programas de criação de postos de trabalho, o apoio à construção de habitação, a criação de centros de dia para os mais velhos, e o apoio financeiro a emergências nacionais com as inundações do Rio Tejo e o sismo na Ilha Terceira nos Açores. A nível internacional, com as respostas de emergência a catástrofes ocorridas em Itália e Argélia.



@Clara Raimundo / 7 MARGENS



**DEZEMBRO**

Lage Raposo apresenta o acesso à habitação como um dos mais importantes objetivos da sua Direção, a par da criação de emprego e ajuda básica.

O apoio da Cáritas a desalojados das ex-colónias e outras pessoas em necessidade traduz-se na distribuição de 263.014 quilos de roupa, 6.784 de calçado e 330.528 de géneros; apoio à instalação de retornados em casa própria e a sua integração profissional, através da criação de postos de trabalho. A Cáritas organiza uma rede de centros de alojamento em todo o país, 11 dos quais na região de Lisboa.

**1977**

**JANEIRO**

Lançamento do programa de construção dos 70 fogos na Ameixoeira, em Lisboa.



**OUTUBRO**

Início do programa de bolsas de estudo para um grupo de estudantes angolanos que não tinham no seu país possibilidade de formação.

Desenvolvimento da Campanha Defesa da Vida, de esclarecimento da opinião pública da posição da Igreja em relação ao aborto.

**1978**

Neste ano apoiou-se a construção e/ou apetrechamento de 32 centros de dia para idosos até que no final de 1981, eram 44 os centros de dia com contratos financiados pela Cáritas.



## O PAPEL DA CÁRITAS

### O PÓS 25 DE ABRIL:

O papel da Cáritas manifestou-se principalmente no âmbito do combate à pobreza, dos apoios em momentos de emergência, calamidade ou de necessidades sociais permanentes. Destaca-se ainda o contributo que a instituição prestou na definição de políticas sociais ou na inovação de propostas em vários domínios sociais, económicos e ainda, no reforço da Rede Cáritas Nacional.

## NA 1ª PESSOA: LAGE RAPOSO



“A Cáritas não é uma burocracia ou uma tecnocracia, não é um serviço público, nem mesmo uma empresa de que a Igreja seja proprietária. A Cáritas é um órgão da Igreja em Portugal por instituição canónica, ou seja, a Cáritas é Igreja.”

Na época contámos com a ajuda financeira da rede Internacional, da Cáritas dos E.U.A., da Caritas Alemanha, da Cáritas Suíça e da Cáritas Áustria, mas também de muitos portugueses, entidades da Igreja e de apoios governamentais. Ontem como hoje, é com o apoio de todos, que conseguimos concretizar este Amor que Transforma.

## 1979

### FEVEREIRO

A Cáritas apoia as pessoas que ficaram sem casa devido às graves inundações no rio Tejo e que provocaram 1.187 desalojados, com um programa de autoconstrução. Foram reconstruídas 36 casas em 3 freguesias entre Lisboa e Santarém.



Foram distribuídos 700 cobertores, 3.375 quilos e roupa e 3.500 quilos de géneros, sobretudo alimentos para bebés, passagens aéreas a sinistrados para que pudessem juntar-se aos seus familiares no exterior.

### OUTUBRO

Envio de géneros alimentares e vestuário para as vítimas do tremor de terra e de um tsunami em El Asnam, na Argélia provocando cinco mil mortos.



### NOVEMBRO

A Cáritas apoia financeiramente a emergência para resposta ao terramoto no Sul de Itália que atinge 36 cidades e provoca três mil mortes, nove mil feridos e 300 mil desalojados.

## 1981

### JANEIRO

Um sismo com 7,2 graus de intensidade na escala de Richter nas ilhas Terceira, Graciosa e São Jorge (Açores) provoca 63 mortos, mais de 400 feridos e 21 mil desalojados. Lançamento de resposta de emergência de apoio aos desalojados, através de mecanismos de ajuda para a reconstrução de charcas (essenciais para a economia local) e casas.

Apoio financeiro a “pequenas empresas, sobretudo de materiais de construção” e criação do Programa de Apoio à Autoconstrução, de apoio à reconstrução de habitações nas paróquias rurais e em sistema de autoconstrução destinado a ajudar 200 famílias.

Alargamento do acesso ao programa da criação de postos de trabalho aos não retornados. O programa apoia 1051 empreendimentos (após 10 anos de execução, abrange 2889 postos de trabalho).

Algumas datas e marcos históricos aqui revisitados, podem ser aprofundados na publicação “Mudar Vidas. A Igreja em Ação”, um desafio da Cáritas Portuguesa aos jornalistas António Marujo e Clara Raimundo para escreverem a obra concretizada durante a presidência de António Lage Raposo, entre 1976-1982.

Está para breve a publicação dos próximos volumes desta coleção/reportagem histórica sobre os presidentes mais recentes da Cáritas: Acácio Catarino e Eugénio Fonseca.



Eugénio Fonseca, Rita Valadas e Lage Raposo.

#### Na introdução do livro pode-se ler:

*“A instituição, que tem sido o selo da Igreja Católica para o trabalho social, ajudou a reduzir a miséria em que tantas pessoas viviam no país, a criar mecanismos de aprofundamento da justiça social, a promover estruturas e programas de apoio aos que continuam ainda a ser vítimas de um modelo social que deixa de fora os mais vulneráveis. Em última instância, a Cáritas tem como objetivo último a ideia de que não há estrutura cristã sem um compromisso social da caridade. Trata-se, no fundo, de mudar vidas e colocar a Igreja Católica, em modo missionário, a praticar a caridade.”*

Criação de um programa de acolhimento a refugiados “de todas as nacionalidades” através da preparação de um Centro de Acolhimento para receber os refugiados no período preparatório da integração ou emigração”.

#### OUTUBRO

É publicado o número zero da “Cáritas - Revista de Acção Social da Igreja”, saindo o número 1 em Janeiro do ano seguinte.



**1982**

#### JANEIRO

Programa quinzenal Presença Cáritas, na Rádio Renascença.



A Comissão Nacional Justiça e Paz entra em funcionamento, depois de a Cáritas ter proposto a sua criação à Conferência Episcopal.

#### MARÇO

A Federação das Instituições de Terceira Idade (FITI) inicia um conjunto de ações de formação na área do apoio a idosos. Criação da Federação das Instituições de Apoio aos Reclusos (FIAR) fazendo a Cáritas parte dos Órgãos Sociais de ambas.



#### JUNHO

Lage Raposo encerra o seu mandato de seis anos, sendo sucedido por Acácio Catarino, que continuou com os restantes membros da Direção na sua equipa.

#### NOVEMBRO

Uma equipa da Cáritas desloca-se à Alemanha para conhecer o que se fazia no âmbito do acompanhamento de reclusos. Elaborado e publicado o Guia dos Visitadores das Prisões, em conjunto com o Ministério da Justiça e o Instituto de Reinserção Social.



## CÁRITAS JOVEM: O QUE É?

A definição de Cáritas Jovem utilizada pela Cáritas Europa abrange qualquer iniciativa dentro da Cáritas na qual os jovens estejam envolvidos, quer seja como colaboradores, voluntários ou aqueles que de alguma forma receberam apoio da Cáritas. Não é necessário que exista um grupo sólido, com ações e estrutura definidas, para ser considerado um grupo “Cáritas Jovem” e a sua estrutura pode variar de acordo com as necessidades locais e realidades específicas de cada território.



## CÁRITAS JOVEM EM PORTUGAL

Atualmente, em Portugal, existem duas organizações oficialmente consolidadas de Cáritas Jovem, mas os jovens estão envolvidos na nossa rede de diferentes formas e têm um importante e significativo papel dentro da missão Cáritas.

Impulsionada pelo sucesso das Jornada Mundial da Juventude, a Cáritas Portuguesa tem trabalhado para alargar o envolvimento juvenil dentro da sua rede. Como parte desta estratégia e com o intuito de criar redes de contacto, partilhar boas práticas e reforçar a presença na rede europeia da Cáritas, participámos, em 2024, em dois momentos de formação e no Young Caritas Europa Forum 2024, que aconteceu em Atenas.

## CÁRITAS NA ESCOLA

Desde 2021, que a rede nacional Cáritas leva até às escolas de todo o país o projeto “Cáritas na Escola”. Abordando temas como paz, empatia, não discriminação e preservação do meio ambiente, voluntários e colaboradores da Cáritas incentiva os alunos a comprometerem-se com gestos concretos de solidariedade e com isto muitas turmas participaram já em várias ações de voluntariado com a Cáritas.

Se é professor e gostaria de conhecer melhor este projeto pode contactar-nos pelo email: [caritasnaescola@caritas.pt](mailto:caritasnaescola@caritas.pt)

Estas participações já trouxeram resultados positivos, como a colaboração entre a Cáritas Portuguesa e a Cáritas Jovem de Braga no projeto sobre práticas e alternativas ecológicas para a indústria da fast fashion, em parceria com a Cáritas Jovem da Eslovénia.

Graças a estes esforços, a nossa rede dá agora um passo significativo rumo à consolidação do voluntariado jovem a nível nacional. Nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro de 2024, na Casa da Cáritas de Leiria-Fátima, em Pedrógão Grande, teve lugar o 1º Encontro Nacional Cáritas Jovem, reunindo jovens de diversas Cáritas Diocesanas. Este evento teve como objetivo capacitar e motivar os jovens da nossa rede para a ação, proporcionando um espaço de partilha e de reflexão sobre o voluntariado, tendo em conta as diferentes realidades vividas em cada diocese.

Este Encontro é ainda o marco inicial de uma dinâmica que esperamos ver crescer dentro da nossa rede. Com esta iniciativa, pretendemos reforçar o trabalho desenvolvido pela rede nacional Cáritas, potenciando o papel dos jovens na missão da Cáritas.



“No final de 2023 tornei-me voluntária na sequência da Jornada Mundial da Juventude. Este tempo com a Cáritas permitiu participar num fórum para voluntários organizado pela Cáritas Europa em Atenas, na Grécia. Estes encontros com voluntários de diversos países servem para sairmos da nossa realidade local e perceber que somos muitas pessoas a querer desenvolver novas formas de prestar serviço às comunidades através da Cáritas. Houve debate de ideias e troca de estratégias para fortalecer, desenvolver e aumentar o número de voluntários na Cáritas Jovem em Portugal.”

**Maria do Rosário Andrade**

Em quatro anos, o projeto alcançou 118 escolas e sensibilizou 8.510 alunos, destacando-se como uma iniciativa significativa na promoção da cidadania e solidariedade em Portugal. Acreditamos que com este projeto a Cáritas e todos os que nela estão envolvidos deixam um contributo significativo para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. Para o ano letivo de 2024/25!



## Cáritas Diocesana de Leiria

### COLÓNIA DE FÉRIAS PARA IDOSOS

A Cáritas Diocesana de Leiria dinamizou pela primeira vez uma Colónia de Férias para Idosos de 16 a 21 de setembro na “Casa Amarela” na Praia do Pedrogão.

**Contou com a presença de 47 idosos com idades compreendidas entre os 67 e os 96 anos de idade, todos eles autónomos e que não se encontram institucionalizados.**

A Colónia de Férias para Idosos foi de carácter residencial e teve como principal objetivo proporcionar às pessoas idosas tempo de convívio fora do seu contexto habitual de vida através da realização de atividades de animação sociocultural, promovendo assim o envelhecimento ativo.

Para alguns idosos estas foram as primeiras férias da sua vida e referiram que se não fosse esta Colónia, nunca teriam essa possibilidade.

No segundo dia já conviviam todos, parecia que já se conheciam há anos e diziam que ia chegar sábado e não queriam ir embora.

## Cáritas Diocesana de Vila Real

### COMUNIDADE DE PRÁTICA PRISON JUSTICE REUNIU-SE EM VILA REAL

A Comunidade de Prática (CdP) Prison Justice da Cáritas Europa reuniu nos dias 15, 16 e 17 de maio, em Vila Real, para discutir os direitos e as condições de vida das pessoas privadas de liberdade. Este encontro teve como principal objetivo contribuir para a formulação de políticas que protejam a dignidade das pessoas detidas, assegurando os seus direitos sociais tanto durante a reclusão quanto no processo de reintegração na sociedade.



No que concerne às atividades, estas passaram por ser momentos mais calmos na praia, passeios à beira-mar, mas também se dinamizou dança sénior, um arraial com a presença de um grupo de senhores a tocar concertina, ginástica, baile de verão, workshop de culinária e na última noite realizou-se o Baile Finalistas com todos os idosos vestidos a rigor.

Estas atividades fomentaram valores como a confiança, autoestima, empatia, espírito de iniciativa, criatividade e participação ativa.

Desta forma, a Cáritas Diocesana de Leiria criou uma resposta inovadora com vista à ocupação de tempos livres dos idosos proporcionando ambientes e momentos onde estes partilharam as suas vivências, memórias e saberes, sempre com o propósito de manter e/ou melhorar a autonomia e a vitalidade física e mental dos mesmos.

O valor da inscrição foi estabelecido mediante os rendimentos de forma a dar oportunidade a todos de irem.



Durante os três dias de reuniões, os participantes partilharam experiências e discutiram propostas para melhorar as condições nas prisões e facilitar a reintegração dos reclusos após a sua libertação. A CdP Prison Justice pretende aumentar a sensibilização sobre a realidade das prisões e influenciar o desenvolvimento de políticas de justiça social.

Estiveram presentes representantes da Secour Catholique (Cáritas França), Cáritas Alemanha, Cáritas Espanhola, Cáritas Moldávia, Cáritas Lituânia, Cáritas Portuguesa, Cáritas Bélgica, Caritas Alemanha/Augsburg, Cáritas Diocesana de Vila Real e Cáritas Diocesana de Braga.



### PRR PARA REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

Foi aprovada a candidatura para duas salas de Creche, para 1 e 2 anos. Vimos assim aumentada a capacidade de resposta em 32 lugares.

Esta candidatura tem também como objetivo a melhoria da eficiência energética do edifício (melhoria das janelas, nos sistemas de AVAC e nas luminárias).

**A instituição receberá um montante de investimento público global de 232 mil euros.**

### Cáritas Diocesana do Algarve

#### PROJETO BRINQUEDOTECA



O Bairro Feliz é uma iniciativa Pingo Doce que ajuda os nossos bairros a serem ainda mais felizes.

A nossa causa Brinquedoteca, do nosso Centro infantil "O Despertar", foi uma das finalistas do Bairro Feliz numa das lojas Pingo Doce em Faro. O nosso projeto foi a votação e foi o vencedor.

Com a Brinquedoteca criamos mais um espaço lúdico, seguro, saudável e capaz de colaborar diretamente para o desenvolvimento. Incentivando ao brincar, este novo espaço ajudou as nossas crianças a conhecerem ainda mais o mundo em redor, contribuindo para uma melhoria cognitiva, afetiva, física e emocional.



#### LANÇAMENTO DE OBRA DA UNIDADE DE ALOJAMENTO DE EMERGÊNCIA OU DE TRANSIÇÃO

A Cáritas Diocesana de Viseu no passado dia 14 de outubro de 2024, assinalou numa cerimónia simbólica, o início de obras do seu mais recente projeto de intervenção social, resultante de candidatura ao IHRU. Estiveram presentes vários representantes institucionais, salientando o Sr. Bispo de Viseu D. António Luciano, Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu, membros da direção vigente e seus antecessores, entre outros.

Trata-se de uma resposta de promoção de alojamento de emergência ou de transição, da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT), no âmbito do investimento RE-C02-i02 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O projeto contempla 4 habitações, com capacidade para alojar até 16 pessoas em situação de risco ou emergência. Este alojamento surge do diagnóstico de necessidades verificadas no concelho de Viseu, pelo que se perspetiva que seja uma resposta com carácter inovador. As habitações localizam-se com proximidade dos serviços essenciais como Hospital, escolas, Segurança Social, IEF, entre outros serviços promotores dos percursos de autonomização dos indivíduos e/ou famílias.

No seu papel de agente social no acompanhamento e intervenção das realidades sociais emergentes, a Cáritas de Viseu visa alargar o seu campo de atuação, numa lógica de intervenção personalizada e sistemática de intervenção. Esta resposta habitacional permitirá proporcionar a melhoria das condições de vida e bem-estar que facilitem a aquisição ou o reforço de competência pessoais, sociais e profissionais, promotoras da inclusão social, dando resposta complementar às necessidades sentidas no terreno, numa perspetiva de modelo adaptável à multiplicidade das situações de exclusão ou vulnerabilidade social.



## Cáritas Diocesana de Santarém

### ENCONTRO INTERCULTURAL - AZINHAGA



Realizou-se no passado domingo dia 26 de maio, um encontro intercultural organizado pelo grupo de ação social da paróquia de Azinhaga (ASPA).

O tema do encontro foi “Azinhaga Aldeia Fraterna Acolhe Migrantes”. O objetivo do evento foi conhecer as diversas culturas presentes.

### ENCONTRO DE GPAS - MUGE

No passado dia 2 de outubro realizou-se em Muge o encontro anual descentralizado dos Grupos Paroquiais de Ação Social (GPAS), da Diocese de Santarém. Este ano foi organizado pela Conferência de Nossa Senhora da Conceição de Muge, que colabora com a nossa rede. Estiveram representados 13 grupos paroquiais e contou com a presença de 69 pessoas.

Como sempre, participou no encontro o Bispo da Diocese de Santarém Presidente da Conferência Episcopal da Pastoral Social e da Mobilidade Humana, D José Traquina. O encontro iniciou-se com uma sessão onde os grupos trocaram experiências e apresentaram os seus projetos mais recentes.

### “MÃES EM AÇÃO” - AZINHAGA

Mães em Ação é um projeto da ASPA (Ação Social da Paróquia da Azinhaga) que se dirige a todas as mulheres/mães de crianças e adolescentes da comunidade, ajudando-as na capacidade de lidar com os filhos a par do desenvolvimento espiritual e daí resultar uma educação para a paz e serviço a caminho de um mundo melhor. Ao mesmo tempo contribuir para que crianças e jovens se tornem adultos com valores, sentido do próximo e despertos para o voluntariado.

Procurando saber o que mais as interessa, como culinária, artes manuais, costura, pintura, decoração,

Estiveram presentes migrantes de vários países, como Angola, Brasil, Paquistão, Índia, Bangladesh e Roménia. A manhã foi dedicada à prática do desporto, tendo sido realizado um jogo de futebol, desporto rei no ocidente, e outro de críquete, desporto muito popular na Ásia.

Seguiu-se um delicioso almoço, em que cada comunidade partilhou comida típica do seu país. À tarde realizaram-se atividades de dança e teatro típicos dos diferentes países. Este encontro intercultural decorreu num ambiente de grande animação e proximidade entre todos os presentes.

A partilha cultural enriquece a pessoa humana e a cultura pode ser um meio de promover a integração dos migrantes, pela partilha da diversidade cultural e do diálogo intercultural.

Parabéns à ASPA pela sua iniciativa e aqui fica um exemplo de ações que podem ser dinamizadas para contribuirmos para a integração dos migrantes no nosso país.

Seguiu-se uma visita guiada à Igreja de Nossa Senhora da Conceição e às instalações da Conferência.



Por fim, realizou-se um agradável almoço de convívio. A Direção da Cáritas Diocesana de Santarém agradece à Conferência de Muge o acolhimento e a organização deste encontro. A Direção faz uma avaliação muito positiva destes encontros descentralizados dos nossos GPAS, pela troca de experiências e pelo convívio que enriquecem a nossa rede e são uma mais-valia para a realização da nossa missão junto dos mais vulneráveis.

música e/ou outras, pretendemos que seja um espaço de entreajuda, com uma dinâmica interessante para o grupo e incentive o sentido de comunidade baseado nos valores cristãos e, ao mesmo tempo, introduzir temas como a importância da preservação do ambiente, do respeito pelos outros, das regras de viver em sociedade, das tarefas domésticas, da relação com o dinheiro e outras.

O primeiro workshop realizou-se no passado dia 24 de agosto e contou com a participação de 12 mães que partilharam experiências.

## CABO DELGADO: UMA GUERRA ESQUECIDA?

Desde 2017 um violento conflito na província de Cabo Delgado, em Moçambique já provocou mais de um milhão de deslocados, e um elevado número de vítimas mortais. No início de 2024, Cabo Delgado viveu uma nova escalada de violência, sofrendo novos ataques terroristas, que resultaram numa nova onda de deslocados a chegarem à cidade de Pemba, capital da província, por ser uma zona considerada segura.

Em Fevereiro a **Cáritas Portuguesa fez um apoio de emergência no valor de 10.000€** à Caritas Diocesana de Pemba, para responder às necessidades da população de Cabo Delgado. Com esta verba a Caritas Diocesana de Pemba **apoiou 773 famílias através de kits alimentares.**



As violações de direitos humanos e destruição de infraestruturas como serviços de saúde, sistemas de abastecimento de eletricidade e água, habitação e meios de subsistência, têm sido uma constante, deteriorando assim a qualidade de vida desta população, que era já uma das mais pobres do país. Atualmente estima-se que mais de dois milhões de pessoas necessitam de assistência humanitária. A dificuldade em identificar a natureza destes ataques terroristas é a principal causa do arrastar da sua resolução e tem levado a que este conflito seja frequentemente esquecido, principalmente com o surgir de outros de mais impacto mundial.

Esta ajuda tem continuidade através de um novo projeto de Ação Humanitária com financiamento do Camões- Instituto da Cooperação e da Língua. Vamos com este projeto apoiar 350 famílias (sensivelmente 1750 pessoas), tendo como resultados esperados:



Acesso a alimentação a 350 famílias em consequência da distribuição de 350 kits alimentares, compostos por:

- Arroz
- Farinha de milho
- Óleo
- Sal
- Feijão



Melhoria de cuidados de higiene de 350 famílias com a distribuição de 350 kits de higiene:

- Sabão
- Detergente em pó
- Pasta de dentes
- Escova de dentes
- Capulana



Assegurar que pelo menos 75% das meninas recebem educação na gestão da sua higiene menstrual.

Seguindo os apelos do próprio Papa Francisco que por diversas vezes tem lembrado a situação vivida pela população de Cabo Delgado, a Cáritas Portuguesa vai continuar a estar atenta e a colaborar com a Igreja Moçambicana e com a Cáritas local no apoio a esta população.



## FUNDO LUSÓFONO LAUDATO SI

O Fundo é o nosso contributo para o cuidado da nossa Casa Comum, tal como nos pede o Papa Francisco. Ao criar um programa de apoio a microprojectos nos países lusófonos sob o chapéu da Ecologia integral, queremos responder a necessidades concretas cuja resolução poderá ser determinante para as comunidades na sua vida diária. Este fundo é constituído a partir das verbas para a ação internacional da campanha 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz.

### OS PROJETOS FORAM OS SEGUINTE:

#### ANGOLA, CAXITO



**Nome:** Bela Vida com Água Natura

**Entidade:** Caritas Diocesana do Caxito

**Objetivos:** Melhorar o sistema de tratamento e distribuição de água potável na comuna do Gombe.

**Público Alvo alcançado:** 5.196

#### ANGOLA, ONDJIVA



**Nome:** Projeto Agrícola Caminhos de Resiliência

**Entidade:** Caritas Diocesana de Ondjiva

**Objetivos:** Fortalecer a resiliência da comunidade; Garantir a segurança alimentar, geração de renda, preservar o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

**Público Alvo alcançado:** 396



Entre janeiro e junho de 2024 decorreram os projetos da segunda edição do Fundo Lusófono Laudato Si. **Foram 4 os projetos apoiados, num total de 13.000€ cada.**

#### MOÇAMBIQUE, INHAMBANE



**Nome:** Promoção do acesso a água potável, saneamento e higiene das famílias mais vulneráveis e alunos da comunidade de Guiua.

**Objetivos:** Melhoria do abastecimento de água e do saneamento do meio;

**Público Alvo alcançado:** 888

#### MOÇAMBIQUE, MAPUTO



**Nome:** Preservação do meio ambiente ao redor das escolas e casas.

**Objetivos:** Estimular e praticar ações concretas de preservação do meio ambiente.

**Público Alvo alcançado:** 7.083

### CONTRIBUIÇÕES DE 2024 PARA APELOS DE EMERGÊNCIA EMITIDOS PELA CARITAS INTERNATIONALIS :

#### GUERRA UCRÂNIA

EA 29/2023	Polónia	20.000€
EA 04/2024	Ucrânia	80.000€
EA 11/2024	Ucrânia-SPES	15.000€

#### SISMOS

EA 07/2024	Marrocos	50.000€
EA 18/2024	Síria	13.000€
EA 25/2024	Turquia	20.500€

## DESPORTO PELA PAZ

A “Ukraine Caritas Cup” é uma iniciativa de futebol juvenil promovida anualmente pela Cáritas Ucrânia. É um evento desportivo que reúne centenas de jovens, rapazes e raparigas, com idades entre 13 e 16 anos de várias cidades ucranianas.

Os adolescentes que frequentam os centros sociais da Cáritas na Ucrânia são jovens em situações difíceis e crianças de famílias em crise, que recebem apoio social e psicológico para desenvolverem as suas forças. Através do desporto é possível ajudar estes adolescentes em condições mais vulneráveis, melhorando a sua personalidade e atitude perante as dificuldades. Para eles, o futebol é uma ferramenta de união, interação, definição e alcance de seus objetivos.



A cultura do futebol e o princípio do “desporto para todos” são cada vez mais populares entre os jovens e, por isso, a Cáritas Portuguesa juntou-se a esta iniciativa, através de uma doação, proporcionando aos jovens a prática do desporto durante todo o ano.

Neste Natal puedes  
ser a **Estrela**  
de alguém



Compra e acende uma vela Cáritas na noite de Natal. Faz um Gesto pela Paz

